GÓRGIAS
DE PLATÃO

OBRAS II

DANIEL R. N. LOPES
TRADUÇÃO, ENSAIO INTRODUTÓRIO E NOTAS

TEXTOS 19

Resumo de Górgias de Platão. Obras II

Górgias é o segundo volume dedicado a Platão que a editora Perspectiva traz ao leitor brasileiro em sua coleção Textos (depois da República). Traduzido diretamente do grego por Daniel Lopes, autor das notas e do ensaio introdutório, este diálogo aparece no catálogo de Diógenes Laércio (séc.

II d.C.) e nos manuscritos medievais com o subtítulo “Sobre Retórica”. Todavia, o leitor que se aventura pelos caminhos dialógicos percorridos pelos interlocutores logo constata que a discussão vai além da tentativa de definir o que é essa arte, ou mesmo se ela é verdadeiramente uma arte.

À medida que o exame conduzido por Sócrates passa de uma personagem a outra, emerge a questão fundamental que é a do melhor modo de se viver: será a vida política da democracia ateniense, da qual a retórica é parte imanente, ou a filosófica, na imagem de Sócrates construída por Platão?

O desafio socrático é persuadir de que a justiça é superior à injustiça e que a felicidade humana está na vida virtuosa. Nesse viés moral, a pergunta é: qual a utilidade da retórica?

Concebida por Górgias, Polo e Cálicles como meio de alcançar uma existência afortunada através do poder e da liberdade, ela é, para Sócrates, instrumento para a prática da injustiça no âmbito político.

O debate aponta, portanto, para uma crítica mais ampla de Platão à democracia, uma vez que dela se gera o antípoda do filósofo, o tirano, como se lê na República.

Acesse aqui a versão completa deste livro